

NÚCLEO DE FORMAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA SER UBERABA -FORPED: DESDOBRAMENTOS E REFLEXÕES

Marianna Centeno Martins de Gouvêa¹

Secretaria de Estado de Educação MG/SRE Uberaba

Monica Izilda da Silva²

Secretaria de Estado de Educação MG/SRE Uberaba

Resumo: O Núcleo de Formação e Pesquisa em Educação - Forped surgiu do desejo da SRE Uberaba em oportunizar a formação continuada e em serviço dos profissionais da educação. A investigação faz um convite a compreender quais foram os desafios, o alcance e os desdobramentos na criação de um espaço físico e institucional da Superintendência Regional de Ensino de Uberaba para a formação dos profissionais da educação. O estudo traz os saberes necessários na teoria e prática para a formação continuada em diálogo com um referencial teórico que sustentam e alargam a nossa compreensão quanto à importância da formação continuada dos profissionais da educação. A metodologia também é detalhada quanto ao processo de criação do espaço físico e também institucional de reconhecimento e de valorização à formação para a comunidade local e acadêmica, e, em especial, de aproximação de diferentes esferas educacionais para um diálogo profícuo e de resignação da docência. E ainda, os resultados e discussões mapeadas ao longo do processo de realização e avaliação das ações do Núcleo de Formação e Pesquisa em Educação da SRE Uberaba.

Palavras-chave: Educação. Formação de professores.

Abstract: O Núcleo de Formação e Pesquisa em Educação - Forped arose from the desire of SRE Uberaba to provide opportunities for continuing education and in service of education professionals. The investigation invites us to understand what were the challenges, the scope and the consequences in the creation of a physical and institutional space of the Superintendência Regional de Ensino de Uberaba for the training of education professionals. The study brings the necessary knowledge in theory and practice for continuing education in

¹ Pedagoga, Mestre em Educação Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM. Analista Educacional na Secretaria de Estado da Educação/Superintendência Regional de Ensino de Uberaba. mariannacenteno@gmail.com

² Licenciada em Matemática, Mestre em Educação pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM. Servidora Secretaria de Estado da Educação/Superintendência Regional de Ensino de Uberaba. Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM. monicaizilda.silva@gmail.com

dialogue with a theoretical framework that supports and broadens our understanding of the importance of continuing education for education professionals. The methodology is also detailed as to the process of creating the physical and institutional space for recognition and appreciation of training for the local and academic community, and, in particular, for bringing together different educational spheres for a fruitful dialogue and teaching resignation. And yet, the results and discussions mapped throughout the process of carrying out and evaluating the actions of the Núcleo de Formação e Pesquisa em Educação da SRE Uberaba.

Keywords: Education. Teacher training.

Introdução

Acreditando que uma educação de qualidade passa pela formação do profissional, são realizadas com frequência, por meio da Diretoria Educacional – DIRE e Divisão de Equipe Pedagógica - DIVEP da SRE Uberaba, iniciativas de formação continuada de professores e demais profissionais da Educação em exercício nas escolas que compõem a referida regional.

A DIVEP dedica-se a operacionalizar programas e projetos instituídos pela Secretaria de Educação de Minas Gerais (SEEMG) e do Governo Federal, por meio do Ministério da Educação (MEC), além de ações de iniciativa própria da SRE Uberaba. O objetivo é acompanhar, orientar e promover o desenvolvimento pedagógico, com vistas a otimizar a aprendizagem de alunos, professores e gestores das escolas estaduais, além de oferecer suporte às Secretarias Municipais de Educação integrantes da regional.

O Núcleo de Formação e Pesquisa em Educação - Forped surgiu do desejo da SRE Uberaba em oportunizar a formação continuada e em serviço dos profissionais da educação.

Para isso, fizemos parcerias com a Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM e com professores de excelência da nossa comunidade acadêmica para oferta dos cursos.

As formações oferecidas corresponderam às demandas educacionais da sociedade atual e das solicitações de nossos profissionais, em especial: o uso das tecnologias digitais, educação

inclusiva, a escolarização do estudante com deficiência, desafios quanto à gestão escolar e de sala de aula, metodologias ativas, a prática didática e pedagógica frente às políticas públicas, como avaliar, educação profissional e tecnológica, ações voltadas para o sistema prisional e educativo, saúde dos educadores, foram alguns dos temas, entre outros, mapeados pela rede estadual via enquetes compartilhadas com esses profissionais.

Pretendia-se oferecer formações na área da Educação objetivando elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação de docentes, assim como inserir pessoas da comunidade com interesse no ingresso ao magistério, para que fossem protagonistas no processo educativo, proporcionando a todos, participação em experiências metodológicas e tecnológicas, a partir da integração entre educação superior, educação básica e comunidade local e regional.

O percurso de criação, a conquista do espaço físico e também, como instância de formação continuada vinculada à SRE, nos permitiu, como atores do processo, articular também uma pesquisa-extensão tanto em nível das formações mapeadas, como também de avaliação das formações entre os participantes. Os resultados positivos ao processo de aprendizagem a partir de ações inovadoras compartilhadas com a Divisão Pedagógica por professores que frequentavam as formações ratifica a importância da formação continuada, pilar fundamental de uma educação comprometida com o outro e em especial com uma sociedade mais justa, partindo da autoconstrução dos atores envolvidos, como seres inacabados que somos, estando sempre “a acabar”, deixarmos nos permitir que “eu” aprenda e construa a partir do outro. (FREIRE, 1996)

Para isso reunimos reflexões sobre a importância da formação continuada e a tentativa de conquistar um espaço formativo para a SRE Uberaba que possibilitasse ações formativas e ativas para intervenções e transformações de novas concepções de realidade, concepções, valores e de conhecimento, com a participação coletiva de educadores de diferentes esferas e instâncias.

A investigação faz um convite a compreender quais foram os desafios, o alcance e os desdobramentos na criação de um espaço físico e institucional da Superintendência Regional de Ensino de Uberaba para a formação dos profissionais da educação.

O estudo traz os saberes necessários na teoria e prática para a formação continuada em diálogo com um referencial teórico que sustentam e alargam a nossa compreensão quanto à importância da formação continuada dos profissionais da educação. A metodologia também é detalhada quanto ao processo de criação do espaço físico e também institucional de reconhecimento e de valorização à formação para a comunidade local e acadêmica, e, em especial, de aproximação de diferentes esferas educacionais para um diálogo profícuo e de resignação da docência. E ainda, os resultados e discussões mapeadas ao longo do processo de realização e avaliação das ações do Núcleo de Formação e Pesquisa em Educação da SRE Uberaba.

Este é o desafio proposto como seres pensantes que somos, distantes de sermos meros reprodutores ou mesmo nos reduzirmos a apenas executores de ações engessadas e impostas por políticas públicas. Podemos, continuamente, nos desafiar como educadores e fazermos a diferença na sociedade.

Teoria, prática: saberes necessários à formação continuada para educadores

A criação do Forped- SRE Uberaba envolveu reflexões em uma base metodológica de uma pesquisa participativa, já que as autoras fazem parte da equipe da Divisão Pedagógica e atuaram ativamente no âmbito da coordenação das ações de formação, o que possibilitou o posicionamento ativo e crítico quanto à intervenção e a busca da transformação por meio da construção de novos conceitos e valores a partir da participação coletiva dialógico-dialética.

Nesse sentido, pode-se perceber que essa metodologia permitiu a articulação pesquisa-extensão e que trouxe resultados ao processo de aprendizagem de todos os envolvidos,

considerando as autoras e educadores envolvidos partícipes das formações o que ratifica a importância da indissociabilidade ensino-pesquisa e extensão.

Autores como Gatti (1997), Imbernón (2011) e Tardif (2008) contribuem com o tema recorrendo a metodologias investigativas que relacionam fatores, tais como: saberes docentes, metodologias diferenciadas de ensino, ausência de prática, assim como uma formação inicial fragilizada. Nota-se que a formação inicial de professores ecoa diretamente nas ações iniciais da profissão, e consequentemente, na sociedade. Nesse sentido, defendem-se os educadores como seres capazes de construir novas e importantes possibilidades, sustentados pela importância da formação continuada.

Gatti (1997) considera teoria e prática indissociáveis, o que corrobora com a importância de espaços que possam valorizar e fazer conexões com a teoria e práxis, sem sobreposição de valores, porém de valorização e de diálogo de forma contínua e circular.

Imbernón (2011) enriquece essas reflexões ponderando que os seres humanos não são seres estáticos, ao contrário são de difíceis compreensões, e defende que precisam ser distantes de serem meros receptores ou transmissores de conhecimentos dominantes o que demanda, assim, perceber que a profissão docente em especial deverá ser sempre um processo de busca constante de subsídios e respostas para que a profissão não fique inerte aos atuais desafios, como velhas práticas educativas, metodologias retrógradas, não sendo mais suficientes para alcançar as necessidades do atual contexto educacional brasileiro, levando em consideração que os estudantes ocupam cada vez mais a sua autonomia do processo de aprender conectados com as tecnologias, e também modificando o modo de ensinar.

Para a criação e consolidação do Núcleo de Formação e Pesquisa em Educação da SRE Uberaba – Forped, buscamos em Tardif (2008) uma proposta de espaço formativo reconhecendo os educadores como partícipes do conhecimento, não limitados a receber conhecimentos disciplinares e informações procedimentais. O autor nos leva a reflexões como: “o principal

desafio para a formação de professores, nos próximos anos será o de abrir um espaço maior para os conhecimentos práticos dentro do próprio currículo” (TARDIF, 2008, p. 241).

Nessa linha, sustentadas por esse referencial teórico, foi criado o Núcleo de Formação e Pesquisa em Educação da SRE Uberaba, no qual profissionais e estudiosos de Universidades, de forma dialógica e de aproximação, transitavam nesse espaço com docentes que atuam em sala de aula, da Educação Básica, tinham um espaço de contribuição nos currículos nas formações oferecidas, considerando, também, todas as práticas dos envolvidos, revelando muitas produções e ações tanto no lócus das Universidades, como também nas salas de aula nas quais os profissionais atuavam. Espaço esse que transformava e mobilizava saberes, teorias e conhecimentos específicos ao exercício da docência.

A atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional determina, em seus artigos 62 e 62-A, a formação continuada dos profissionais da educação, em regime de colaboração com a União, Distrito Federal, Estados e Municípios.

Além de ser um direito e um dispositivo legal, é uma das formas de garantir uma educação de qualidade para todos, conforme nos diz Tancredi (1998, p. 78):

Em suma, devido à necessidade e urgência de reverter a situação educacional atual, de modo que a modernização da sociedade alcance o interior da escola e favoreça a formação dos alunos e dos professores – responsáveis diretos pela melhoria da qualidade do ensino – é preciso envidar esforços para que a profissão docente ocupe – ou volte a ocupar – um lugar privilegiado nos planos de ação dos governos, em todos os níveis.

Assim, o Forped-SRE Uberaba surgiu da necessidade de se formar nossos profissionais em busca de uma qualidade de ensino, atendendo aos dispositivos legais e, principalmente, aos anseios de nossos profissionais, que sempre participam de nossos encontros e solicitavam um espaço para formações.

Metodologia

A metodologia utilizada para essa pesquisa foi a de caráter misto (quanti e qualitativo): justifica-se tal escolha, tendo em vista a oportunidade de analisar as reflexões que emergem a partir dos dados construídos, via avaliações das formações propostas. As avaliações foram realizadas a partir de questionários com questões previamente estabelecidas, como: nome, nome da instituição, como cada participante avaliava as ações propostas pelo núcleo de formação da SRE Uberaba, os pontos positivos e de melhoria das ações formativas, foram algumas das questões mapeadas. Para além dessas questões, fizemos também um levantamento quantitativo quanto ao número de formações e temas oferecidos e também de concluintes. Para Creswell (2007), essa iniciativa é importante por possibilitar maior aprofundamento de um único fenômeno na mesma pesquisa.

Utilizaram-se como instrumento de pesquisa os dados gerados durante o funcionamento do Forped e também de diagnósticos realizados junto aos participantes das formações com questões abertas e fechadas. As perguntas fechadas foram utilizadas para levantar o perfil dos participantes e as perguntas abertas tiveram a finalidade de perceber qualitativamente o objeto de estudo. Segundo Flick (2009), a utilização de perguntas abertas vislumbra as expressões e ações das pessoas inseridas em um determinado contexto espacial, tendo em conta sua relevância no estudo das relações sociais. Esse tipo mecanismo empregado na pesquisa suscita ao pesquisador maior abrangência de análise e legitimação das informações. Portanto, na visão de Marconi e Lakatos (2017), as questões abertas proporcionam a construção de um conhecimento, auxiliando, assim, a reflexão, a sensibilização e aproximação real, física e intelectual com o que é pesquisado.

O campo de pesquisa foi o Núcleo de Formação e Pesquisa em Educação - Forped, que funcionou nas dependências do Centro de Educação em Pesquisa em Educação Especial – CEOPEE, escola estadual de Educação Especial, localizado à Rua Gastão Vieira de Souza, s/n,

bairro Mercês, em Uberaba/MG; com a autorização da Superintendente Regional de Educação à época.

O prédio, pertencente ao Estado de Minas Gerais, possui 11 salas de aula, 2 laboratórios de informática, 01 biblioteca, 01 quadra descoberta, 01 sala de formação, 01 sala de secretaria, 01 sala de direção escolar

O Forped utilizou-se dos laboratórios de informática, da biblioteca, 01 sala como sala de coordenação do Núcleo de Formação e 03 salas de aula.

Figura. 01 Fachada do Forped-SRE Uberaba



Fonte: Google.³

Para as formações, foram firmadas parcerias com instituições de ensino superior e institutos educacionais da cidade de Uberaba e professores de excelência da nossa comunidade acadêmica que têm se destacado com projetos diferenciados de relevância acadêmica e social:

³ Disponível em: <<https://lh5.googleusercontent.com/p/AF1QipMTHxG7zSSzYQ2gXxBuEriKDuMsEVc2bMDMsScS=w213-h160-k-no>>. Acesso em: 09 ago. 2020.

- Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, por meio do Grupo de Pesquisa GENFEC – Educação Não Formal e Ensino de Ciências e do Grupo de Pesquisa em Formação de Professores;

- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM;

- Instituto Educa Hoje.

A parceria não previu pagamento ou bônus financeiro aos ministrantes. Todos os cursos foram ministrados gratuita e voluntariamente.

As inscrições eram realizadas de acordo com o interesse e disponibilidade dos participantes, sendo realizadas por meio de uma página criada na internet, acessada pelo link: <https://forpedsreuberaba.wixsite.com/cursos>. No site, havia a descrição dos cursos, inscrições, quem somos e nosso objetivo.

As formações aconteceram nos três turnos, incluindo ações formativas aos sábados. O público que o espaço formativo alcançou foi diverso, no que tange inclusive às suas ações. Contemplaram, além de pessoal docente, servidores técnicos como secretários, ajudantes de serviços gerais e comunidade com diferentes formações e que se interessava pelas temáticas.

Ao longo de cada formação ou oficina, eram realizadas avaliações junto aos participantes para exercermos a escuta.

Resultados e Discussões

As atividades do Núcleo de Formação teve início em abril de 2019. Até outubro de 2019 foram promovidos dez (10) formações, entre cursos, oficinas e palestras, totalizando 55h de formação, como mostra a tabela 1.

Tabela 01: Formações promovidas pelo Forped no 1º semestre/2019

Cursos / Oficinas / Palestras	Categoria	Qtd turmas	Carga horária	Nº Inscritos	Nº Concluintes
Sistema Mineiro de Administração Escolar - SIMADE	Curso	1	08:00	20	13
Tecnologias Educacionais	Curso	1	08:00	20	9
Pronúncia e <i>Listening</i> : a inserção do aluno no contexto mundial	Curso	1	40:00	22	4
Metodologias Ativas de Aprendizagem	Curso	1	10:00	31	12
História da Arte para professores	Curso	1	24:00	35	15
Boas práticas em serviço de alimentação escolar	Oficina	8	03:00	155	104
Gestão em sala de aula	Palestra	2	04:00	39	11
Acúmulo de Cargos	Oficina	2	03:00	61	34
Avaliação de Desempenho	Curso	2	42:00	30	06
Avaliação Especial de Desempenho	Curso	1	18:00	17	03
TOTAL		20	1.880	430	196

Fonte: As autoras

Gráfico 01: Quantidades de turmas oferecidas no Forped durante o 1º semestre/2019.



Fonte: As autoras

Ainda no ano de 2019, o Forped promoveu o Encontro de Educadores da Superintendência Regional de Ensino de Uberaba – Os desafios das metodologias ativas de acordo com a nova BNCC, entre os dias 25/06/2019 e 27/06/2019, em parceria com Colégio Cenequista Dr. José Ferreira e Faculdade CNEC de Educação de Uberaba – FACEUB.

Foram oferecidas 29 formações, entre oficinas e mesas-redondas, para professores e alunos do Ensino Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos – EJA, totalizando 55h de formação, conforme apresentamos na tabela 02:

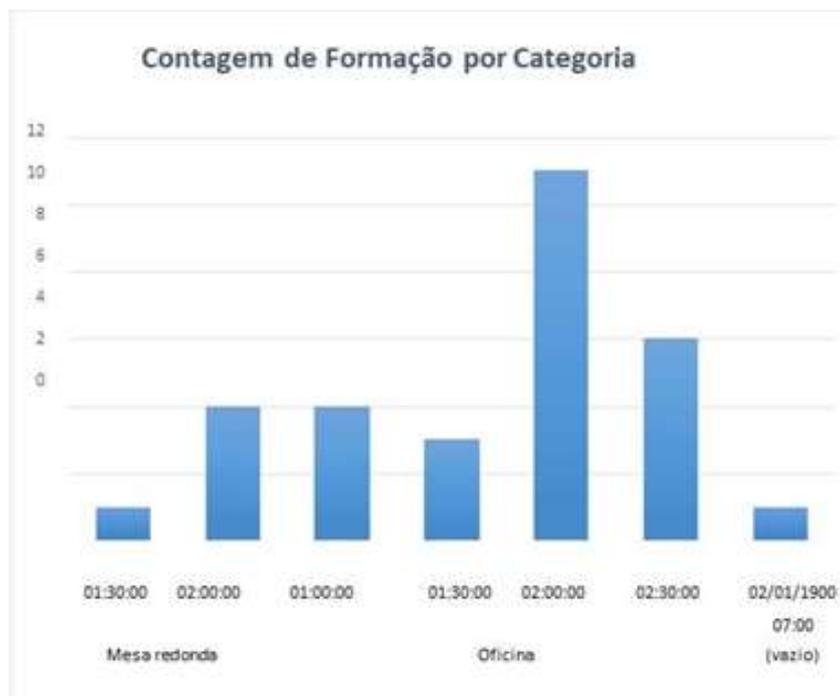
Tabela 02: Encontro de Educadores da Superintendência Regional de Ensino de Uberaba e Região – Os desafios das metodologias ativas de acordo com a nova BNCC

Formação	Categoria	Público alvo	Nº turmas	Carga horária
Educação desenvolvente: Metodologias ativas para a educação do século XXI	Mesa redonda	Professores	01	2:00
A BNCC e os Planos de aula da Revista Nova Escola	Mesa redonda	Professores	01	2:00
Indicadores Educacionais da Rede Estadual de Ensino de Uberaba na ressignificação da prática pedagógica do professor	Mesa redonda	Professores	01	01:30
Robótica Educacional	Oficina	Alunos EJA	01	1:00
Visitação Faceub/Colégio	Oficina	Alunos EJA	01	1:00
Makerspace: aprendizagem criativa com ciência e diversão	Oficina	Professores	02	2:00
O Ensino de História e a atitude historiadora proposta pela BNCC	Oficina	Professores	01	2:00
A Geopolítica atual dos EUA: América First	Oficina	Professores	01	2:00
Oficina Maker: transformando lixos eletrônicos com defeitos em novas criações	Oficina	Professores	01	2:00
Tópicos relevantes de Matemática no Enem	Oficina	Professores	01	2:00
Storytelling como ferramenta para a	Oficina	Professores	01	2:00

aprendizagem significativa				
Oficina Maker: como fazer os slimes? Geleca colorida	Oficina	Professores	01	2:00
Vivenciando a música em sala de aula	Oficina	Professores	01	2:00
A Língua Portuguesa e o ENEM	Oficina	Professores	01	2:00
Códigos digitais e lógica de programação na educação	Oficina	Professores	01	2:00
Oficina Maker: o que é compostagem? Conscientização	Oficina	Professores	01	2:00
Letramento Matemático: segundo a BNCC	Oficina	Professores	01	2:30
Lição Viva: Oficina de alfabetização	Oficina	Professores	01	2:30
Ensino Bilíngue	Oficina	Professores	01	2:30
A arte de contar histórias	Oficina	Professores	02	2:30
Dança e Ginástica - Estratégias	Oficina	Professores	01	2:30
Atividades Circenses	Oficina	Professores	01	2:30
Oficina Maker: Aprendendo sobre circuitos eletrônicos	Oficina	Professores	02	1:30
A leitura e seus afetos na formação do educando	Mesa redonda	Professores	01	2:00
Faceub	Oficina	Alunos EJA	02	1:00
Itens/Questões na Educação Básica	Oficina	Professores	01	1:30
Metodologias ativas no Ensino de Língua Estrangeira	Oficina	Professores	01	1:00
O papel do erro na resolução de problemas	Oficina	Professores	01	1:30
Habilidades e competências no século XXI: O desafio da construção de matrizes para a educação básica para a nova BNCC	Mesa redonda	Professores	01	2:00
TOTAL			33	55:00

Fonte: As autoras

O gráfico 2 Formações por categoria.



Fonte: As autoras

O público do Encontro foi de 630 participantes, sendo 490 professores da rede estadual de ensino de Uberaba e 140 alunos do Ensino Médio na modalidade EJA, conforme explicita a tabela 3 e o gráfico 3.

Tabela 03: Quantidade de participantes

Participantes	Quantidade
Professores	490
Alunos EJA/EM	140
TOTAL	630

Fonte: As autoras

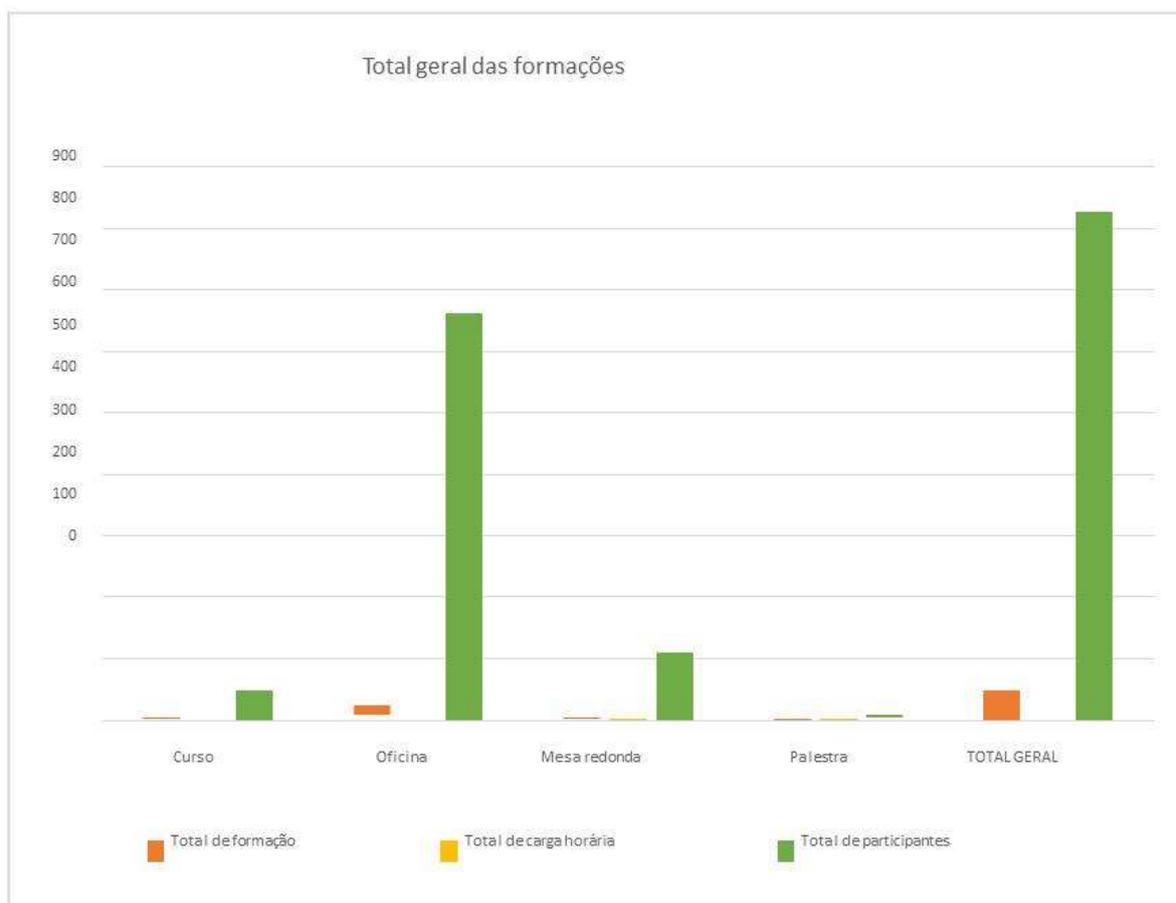
Dessa forma, o Forped ofereceu, durante o 1º semestre/2019, 243:00 horas de formação, distribuídas em 47 formações, para 686 profissionais da educação e 140 alunos, totalizando 826 participantes.

Tabela 04: Total geral das formações no período de abril/2019 a agosto/2019

Categoria	Total de formação	Total de carga	Total participantes
Curso	07	150:00	47
Oficina	34	75:30	660
Mesa redonda	05	9:30	108
Palestra	01	8:00	11
TOTAL GERAL	47	243:00	826

Fonte: As autoras

Gráfico 03: Total geral das formações de abril/2019 a agosto/2019



Fonte: As autoras

Tabela 05: Porcentagem de participação por categoria de formação

Categoria de formação	Nº participantes	Porcentagem
Curso	47	5,7%
Oficina	660	80%
Mesa redonda	108	13%
Palestra	11	1,3%

Fonte: As autoras

Paralela a essa organização dos dados quantitativos, buscamos reflexões sobre as percepções dos participantes dessas formações.

Evidenciou-se em suas falas a importância que o espaço trazia principalmente no que se refere ao encontro com os pares, quando poderiam por vezes realizar trocas exitosas e também terem a oportunidade de buscar muitas respostas profissionais. Algumas falas se sobressaíram pelo número de incidência e relevância quanto às formações propostas, já que iam ao encontro de suas demandas, como se pode observar na fala do participante número 4: *“Com a abertura desse espaço na SRE Uberaba temos ao nosso alcance oportunidades de melhorarmos enquanto profissionais da Educação que somos!”*

De acordo com Imbernón (2011), exercer a docência requer uma busca constante que deve ser iniciada na formação inicial.

Já o participante 2 pontua: *“Esse espaço físico representa uma conquista para quem acredita que podemos mais, que podemos e devemos buscar formações!”*

Outra fala instigante foi da participante 10: *“Percebi aqui o quanto que a teoria precisa caminhar com a prática!”*

Gatti (1997) confirma essa fala defendendo que teoria e prática formam uma unidade, são, pois, indissociáveis. Considera que uma boa prática deve ser alicerçada teoricamente para que os fatores presentes numa aula possam ser contextualizados.

Quanto aos aspectos negativos mapeados, surgiram falas como: *“Falta no Estado uma política que possa incentivar os profissionais para a busca de formações. Se eu estou aqui, não foi porque fui incentivado, foi porque quis estar aqui. A minha diretora por exemplo não computa*

nas horas de módulo o tempo que estou dedicando para a minha formação aqui, entende?”
(Participante 5)

Outro participante também reforça essa inquietação:

“Tenho vontade de fazer muitos mais cursos que são oferecidos aqui, só que a minha escola insiste em não reconhecer essa formação para o cumprimento do módulo. Aí me falta tempo para cumprir minhas horas obrigatórias na escola e também buscar formação aqui, por exemplo. De certa forma, nos engessam a buscar formação continuada em outros espaços, ter outras oportunidades de crescimento profissional e pessoal” (Participante 6)

Recorremos a Tardif (2008), para buscar respostas do porquê de tantas resistências ainda por parte de políticas públicas e de gestões no que tange ao incentivo às formações por profissionais. Talvez a resposta esteja na reflexão de Tardif (2008) que postula que muitos dos professores que iniciam a docência ou mesmo uma Gestão Escolar após vários anos como estudante, e isso pode influenciar consideravelmente na prática adotada pelo professor ou mesmo Gestor à frente de uma Escola. Engessados numa crença sem modificações e evoluções, e atuam em uma prática sem movimento e evolução, de tentativa e erro.

Por fim, o último item presente no instrumento de pesquisa, via questionário de perguntas a partir de um roteiro prévio, tinha a intenção de verificar se a oferta de um espaço formativo e formações atendiam às expectativas dos participantes. A maioria dos participantes afirmou ter atendido às expectativas ou superado. Dos professores em formação que responderam positivamente à indagação, suas justificativas se voltaram para aspectos inerentes à atuação docente, como, por exemplo: *“Sim. Conseguimos aqui enquanto educadores muitas*

oportunidades de melhorarmos enquanto docentes, de melhorar a minha prática, principalmente. Percebi aqui o tanto que estava desatualizado!” (Participante 9)

Outro participante, bacharel em Odontologia, pontuou: *“A formação foi de grande valia para minha aprendizagem como futura docente” (Participante 7).*

Essas falas trouxeram impactos positivos que o espaço formativo promoveu, de forma efetiva, experiência e prática, enquanto processo formativo.

Nessa mesma direção encontramos Imbernón (2011), para ele as práticas reais e currículos dos cursos de formação de professores caminham indissociáveis, para que a teoria não se distancie da prática pedagógica e ainda que seja de forma flexível frente às estratégias necessárias ao processo de ensino e aprendizagem.

Os resultados esperados foram atingidos com sucesso, principalmente no que se refere à formação de uma rede de diálogo entre os interessados no assunto, pessoas de diferentes órgãos, grupos, e instituições, o que possibilitou a expansão dos horizontes de informações formativas e educacionais. As expectativas foram superadas na medida em que o Núcleo de Formação alcançava sistematicamente a participação de educadores nas formações propostas e que, possivelmente, terão papel fundamental na sociedade tornando-se formadores de opinião semeando uma educação mais completa e consistente.

Considerações finais

O Forped- SRE Uberaba – Forped iniciou suas atividades em abril/2019 e foi muito bem recebido pela comunidade.

As inscrições para as formações se encerravam rapidamente e com muita procura.

Contudo também é evidenciado nos dados é o baixo número de concluintes nas formações que por vezes se interessavam pela formação, porém não eram facilitadas pela gestão das escolas a sua frequência e assiduidade, nas formações presenciais Forped.

O Forped- SRE Uberaba ocupou um lugar de relevância para os nossos profissionais e foi considerado um ganho para nossa comunidade. Infelizmente, suas atividades foram encerradas em agosto de 2019 pela atual mantenedora, por acreditar que a SRE não tem competência técnica para oferecer formações.

O presente capítulo apresentou uma experiência com servidoras de uma Divisão Pedagógica com interesse frente aos desafios que a carreira docente impõe. A experiência prática fez emergir a aproximação com diferentes atores que atuam ou têm interesse no campo da Educação.

Percebemos, a partir dos retornos de avaliações das formações, que os cursistas do Forped se sensibilizaram para a importância do “preparar-se”, “formar-se”, considerando ser essencial para uma educação comprometida principalmente com o outro, e que políticas de incentivo à formação continuada se fazem necessárias. Os participantes observaram, ainda, que relacionar a teoria e prática é essencial, uma vez que elas não podem ser dissociadas, pois fazem parte do mesmo corpo. A relação professor-aluno também foi algo preponderante nas considerações dos participantes, visto que é por meio dela que se alcança vínculos afetivos e cognitivos que facilitam o processo de ensino e aprendizagem. Foi a partir dessa experiência que os participantes puderam se avaliar e verificar os diferentes aspectos imprescindíveis à atuação docente. Dessa forma, o estudo realizado evidencia a importância de espaços que oportunizem formação, no fomento à criatividade, reflexão e autonomia, que valorizem a teoria como elemento inerente à prática e a necessidade do estudo permanente e da formação continuada. Essas aproximações e iniciativas mobilizam pessoas na construção de um processo

sólido, íntegro acompanhando mudanças sociais que envolvem as gerações e nos tornam pesquisadores permanentes.

Temos consciência de que, mesmo não tendo conseguido levar adiante o Núcleo de Formação e Pesquisa em Educação da SRE Uberaba – Forped, pela ausência de apoio de políticas públicas e da própria mantenedora, acreditamos que o debate não se encerrou junto com seu fechamento. O seu encerramento nos inquietou ainda mais e não nos paralisou quanto às outras buscas de incentivo às formações continuadas.

Acreditávamos, na época, que, com esse encerramento, os parceiros dessa ousada proposta encerrariam a participação conosco. Ao contrário, entenderam a situação e ainda hoje colaboram para que possamos, de outras formas, reerguer essas possibilidades de aproximação e de formação.

Desde abril de 2020, mantemos um canal no Youtube- Educação em Questão/SRE Uberaba, onde oferecemos *lives* formativas com participação de professores acadêmicos de diferentes áreas da educação, além de postar vídeos produzidos pelas escolas estaduais da SRE Uberaba e nossos parceiros. O canal apresenta um número expressivo de visualizações diárias (aproximadamente 15.000 acessos) e também estamos na finalização da implementação da plataforma Moodle, para formação continuada on-line, uma vez que acreditamos que o nosso desejo em fomentar formação continuada, estudos, reflexões, diálogos com outras redes e esferas é maior do que foi para nós, autoras, o fechamento desse espaço físico.

Muitos dizem que estamos construindo castelos na areia... preferimos acreditar, que em um país e em um estado que não apresentam políticas de formação docente, estamos plantando sementes!

Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 08 ago. 2020.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 248 p.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernadete. **Formação de professores e carreira: problemas e movimentos de renovação**. Campinas, SP: Editora Autores, 1997.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Pesquisa Científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

TANCREDI, R. M. S. P. **Refletindo e aprimorando a prática pedagógica**. São Carlos: UFSCar, 1998. (Relatórios de projeto de educação continuada)

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

Submetido em: 10/12/2020.

Aceito em: 26/12/2020.